

Destaques do dia





- **Resultado do PIB no segundo trimestre mantém nossa expectativa de retomada da atividade econômica.** Conforme divulgado ontem pelo IBGE, o PIB recuou 0,1% na passagem do primeiro para o segundo trimestre, abaixo do esperado (+0,2%). Pela ótica da oferta, apenas o setor de serviços registrou crescimento na margem, puxado pela categoria de outras atividades de serviços, com setores mais sensíveis à reabertura da economia. Do lado da demanda, o consumo das famílias ficou estável na margem, ao passo que a formação bruta de capital fixo recuou 3,6%. As exportações cresceram 9,6%, refletindo a demanda externa aquecida. Na comparação interanual, o PIB teve expansão de 12,4%. Avaliamos que a piora da pandemia na transição do primeiro para o segundo trimestre contribuiu para moderar o resultado do período. Dessa forma, os avanços da imunização da população e os consequentes ganhos de mobilidade devem impulsionar o resultado do terceiro trimestre. Projetamos crescimento de 5,2% do PIB neste ano.
- **Exportações de commodities levaram à expansão do saldo comercial.** Em agosto, a balança comercial acumulou superávit de US\$ 7,7 bilhões, resultado entre US\$ 27,2 bilhões em exportações e US\$ 19,5 bilhões em importações. Com isso, a balança acumula saldo positivo de US\$ 52,1 bilhões neste ano, ante US\$ 35,7 bilhões no mesmo período do ano passado. Do lado das exportações, destaque para os embarques de minério de ferro e petróleo, que tiveram resultados historicamente elevados. As exportações de produtos agrícolas, por sua vez, registraram queda na margem, explicada por questões climáticas. As importações tiveram recuperação expressiva após recuo observado em julho, com destaque para bens intermediários.
- **Alta das commodities perdeu força no mês passado.** O IC-Br subiu 3,4% em agosto, desacelerando em relação à alta de 5,17% verificada em julho. O indicador, que mede a variação das cotações das principais commodities em R\$, teve a alta impulsionada pelos produtos agropecuários, cujos preços avançaram 4,31% no mês, refletindo a safra agrícola menos favorável. Por outro lado, as commodities metálicas e energéticas moderaram o ritmo de aumento no mês passado, com alta de 1,96% e 1,91%, respectivamente. A apreciação da taxa de câmbio, junto com a queda dos preços do minério de ferro e do petróleo, influenciou esse resultado.
- **Atividade industrial e emprego nos EUA seguem em expansão.** O índice de atividade industrial nos EUA, calculado pelo ISM, acelerou de 59,5 para 59,9 pontos entre julho e agosto. O resultado surpreendeu as expectativas, que apontavam para queda para 58,6 pontos. O aumento de agosto foi puxado pelos componentes de novas encomendas e de produção. Além disso, o relatório de emprego no setor privado (ADP) apontou para criação de 374 mil vagas em agosto, acelerando em relação a julho (326 mil), porém abaixo das expectativas (600 mil). Os setores que puxaram a criação de empregos foram os de lazer e turismo, com 201 mil vagas. O resultado está em linha com o impulso da reabertura da economia, embora o recrudescimento da pandemia e as dificuldades de contratação em alguns setores possam limitar o ritmo da criação de empregos.
- **Mercados operam no campo positivo nesta quinta-feira.** As atenções dos investidores seguem voltadas para a divulgação dos dados do mercado de trabalho norte-americano amanhã. Os mercados acionários operam no campo positivo e o dólar perde força ante as demais moedas. Os preços do petróleo avançam, um dia após a Opec+ reafirmar sua decisão de elevar a produção mensal de petróleo em 400 mil barris por dia.

Agenda

Fique de olho: conforme divulgado há pouco, a produção industrial recuou 1,3% na passagem de junho para julho, levemente abaixo do esperado.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		

Indicadores de Mercado

Bolsas	01/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.524	0,03	2,93	20,45	
Europa - Bloomberg 500 (**)	310	0,65	2,34	16,87	
Japão - Nikkei (**)	28.451	1,29	4,28	3,67	
China - Shanghai (**)	3.567	0,65	5,00	2,71	
Ibovespa (em pontos) (**)	119.396	0,52	-1,97	0,32	
Moedas	01/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,18	0,25	-0,26	-3,08	
Iene - ¥/US\$ (**)	110,0	-0,01	0,26	6,60	
Libra - US\$/£ (**)	1,38	0,11	-0,96	0,72	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,00	-0,38	0,65	0,46	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,46	-0,01	-0,02	-1,03	
Real - BRL/US\$ (**)	5,19	0,65	-0,49	-0,23	
Real - BRL/€ (**)	6,14	1,00	-0,73	-3,20	
Juros doméstico	01/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	5,25	0,00	1,00	3,25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	6,81	0,06	0,48	3,95	
NTN-B 2024 (%) (*)	4,14	0,03	0,52	2,52	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,79	0,06	0,33	0,99	
Commodities	01/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	218	-0,19	-0,10	50,18	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	71,59	-1,92	-6,21	38,20	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.814	-0,11	0,07	-4,29	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.277,75	-1,62	-9,68	-2,85	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	516	-3,46	-5,76	6,51	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	296,40	-5,45	-6,85	10,68	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreatta Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)